



PERFIL DOS USUÁRIOS E DOS MEDICAMENTOS DISPENSADOS NA FARMÁCIA POPULAR DO BRASIL DO MUNICÍPIO DE IJUÍ – RS¹

Bethania Salamoni², Karla Renata de Oliveira³. UNIJUI

No sentido de ampliar o acesso da população aos medicamentos essenciais e reduzir os gastos com medicamentos no orçamento familiar, foi instituído o Programa Farmácia Popular do Brasil através do Decreto no 5.090/2004. O Programa é uma política pública inserida no contexto da Assistência Farmacêutica que propõe a utilização de meios que viabilizem a aplicação da Atenção Farmacêutica. O objetivo deste estudo foi determinar o perfil dos clientes da Farmácia Popular do Brasil (FPB) e verificar o conhecimento e interesse destes sujeitos sobre os medicamentos que utilizam. Utilizou-se um questionário como instrumento de coleta de dados, que permitiu registrar informações sobre o usuário (idade e sexo), sobre o recebimento de informações sobre o uso de seus medicamentos, quem forneceu tais informações e ainda sobre o interesse em receber orientações e informações sobre os medicamentos que estavam adquirindo, também foram registradas informações sobre os medicamentos dispensados (número de unidades e frequência de uso). Os medicamentos foram classificados de acordo com a Classificação Anatômica Terapêutica Química (ATC). Os dados foram coletados na FPB-Ijuí, no período de maio a julho de 2010, após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNIJUI através do Parecer Consubstanciado no 151/2010. A amostra foi constituída por 200 usuários com idade média de 58 anos, com mínima de 22 e máxima de 87 anos. Verificou-se prevalência feminina (103-51,50%) e de idosos (98-49,00%), aposentados (91-49,5%), com Ensino Fundamental Incompleto (104-52,00%). Quando questionados sobre já terem recebido informações sobre os medicamentos que utilizam 184(92,00%) entrevistados responderam positivamente, destes 159(75,36%) receberam de médicos, 32(15,17%) de farmacêuticos, quatro (1,89%) afirmaram ler a bula, três (1,42%) de balconistas e 13(6,16%) por outros meios. Quando questionados se gostariam de receber informações, apenas 54(27,00%) demonstraram interesse em saber sobre o modo de usar, efeitos colaterais e terapêuticos dos medicamentos que estavam adquirindo. No período do estudo, foram dispensados 325 medicamentos, destes 51,08%(166) atuam no sistema cardiovascular, indicando a prevalência de medicamentos de uso contínuo. Neste sentido, 171(85,50%) relataram usar medicamentos de forma contínua, dos quais 98(57,31%) faziam uso de pelo menos dois medicamentos desta forma. Observou-se ainda que 41(23,98%) usuários com idade superior a 60 anos faziam uso de pelo menos quatro medicamentos de uso contínuo. Os medicamentos que atuam no sistema cardiovascular são os mais utilizados pelos entrevistados, destacando-se maleato de enalapril 49(29,52%), sinvastatina 49(29,52%) e hidrocortiazida 25(15,06%). Entretanto, o medicamento mais dispensado no período do estudo foi o antiulceroso omeprazol indicado para doença do refluxo gastroesofágico sintomático representando 20,00% do total das vendas. Verificou-se que os usuários da FPB-Ijuí são na sua maioria mulheres, aposentadas com baixo nível de escolaridade, portadores de Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e outras doenças cardiovasculares. Considerando que estes problemas de saúde tem curso assintomático, entende-se necessária a implementação de medidas educativas relacionadas principalmente à adesão as terapias instituídas. Assim a FPB-Ijuí se constitui um bom campo para aplicação de ações de Atenção Farmacêutica para hipertensos, podendo viabilizar a elaboração de estratégias para atendê-los



CT&I e SOCIEDADE

XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XV JORNADA DE PESQUISA
XI JORNADA DE EXTENSÃO

4 a 8 de OUTUBRO de 2010



de acordo com suas necessidades individuais, sendo um grande desafio para o farmacêutico responsável despertar o interesse dos usuários em saber sobre os benefícios e riscos de seu tratamento medicamentoso, promover o uso racional da terapia e a importância do seguimento do tratamento prescrito. Considerando a contribuição deste profissional, pode-se garantir a melhoria da utilização dos medicamentos.

¹ Pesquisa realizada durante a realização das atividades do componente curricular Estágio VI: Farmácias e Drogarias.

² Acadêmica do Curso de Graduação em Farmácia do Departamento de Ciências da Saúde- DCSa da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUI. e-mail: bethania.salamoni@unijui.edu.br

³ Farmacêutica, Mestre em Ciências Biológicas, docente- DCSa- UNIJUI. e-mail: karla@unijui.edu.br